

Charlas de Cine: Relato de Experiência sobre Práticas Interculturais com o PIBID

Luan Emanuel Lupattini ¹
Naiane Carolina Menta Tres ²

RESUMO

O projeto Charlas de Cine como experiência de aprendizagem para uma segunda língua, a partir de uma iniciativa desenvolvida em uma instituição de ensino superior situada em região de fronteira, este relato de experiência analisa o uso do cinema em língua espanhola como ferramenta pedagógica central. A proposta fundamenta-se na indissociabilidade entre língua e cultura, promovendo o contato com a pluralidade linguística e a diversidade de registros do espanhol por meio de obras audiovisuais da Espanha e da América Latina. A metodologia destaca-se pela ludicidade e praticidade, utilizando filmes e documentários de plataformas de streaming como materiais autênticos para contextualizar situações cotidianas e temas complexos, como conflitos históricos e realidades socioculturais latinas. Um marco fundamental do projeto é a parceria com o PIBID, que integra licenciandos de Letras a experiências de mediação pedagógica. Como resultados concretos, registrou a interação com 93 pessoas ao longo da exibição de cinco filmes e três episódios de documentário. Observou-se um impacto significativo no desenvolvimento da competência comunicativa e um avanço na proficiência linguística dos acadêmicos bolsistas e voluntários, que exerceram o protagonismo na organização e mediação dos debates. Além disso, a prática mediada permitiu aos futuros docentes refletir sobre o espaço escolar, abordando temas como empatia e mediação de conflitos, consolidando o cinema como um recurso formativo que articula ética, cultura e prática docente.

Palavras-chave: Cinema Hispânico; Competência Comunicativa; Ludicidade; Proficiência linguística.

INTRODUÇÃO

O projeto Charlas de Cine consiste na exibição de filmes em língua espanhola seguida da promoção de debates com enfoque em aspectos cinematográficos, linguísticos e culturais. Desenvolvida no campus de Realeza/PR da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), a

¹ Graduando do Curso de Letras - Português/Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, luanlupattini@gmail.com;

² Professora orientadora: Doutora pelo PLE-UEM, atua como professora no Curso de Letras - Português/Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, naiane.menta@uffs.edu.br



iniciativa teve início em 2020 como uma resposta aos desafios impostos pela pandemia de Covid-19, buscando suprir a necessidade de interação e prática comunicativa dos acadêmicos de Letras de forma remota (Lemos, 2022). Atualmente consolidado como uma ação de cultura aberta à comunidade, o projeto assume relevância estratégica por se situar em uma região de fronteira, onde a pluralidade é uma realidade cotidiana que demanda atenção acadêmica. Um marco fundamental dessa trajetória é a parceria com o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), que integra licenciandos a experiências pedagógicas mediadas pelo cinema, permitindo que exerçam o protagonismo na mediação de diálogos e reflitam sobre a prática docente.

A utilização do cinema como ferramenta para aprofundar conhecimentos em um idioma se justifica pelo fato de o audiovisual ser um elemento pujante da cultura, capaz de representar e formular realidades. Os filmes oferecem materiais autênticos que apresentam a “língua real”, com suas omissões, contrações, sotaques e registros. Funcionando como uma ponte ideal entre o aprendizado tradicional em sala de aula e a prática real em territórios de fala hispânica (Brandimonte, 2003).

O significado e o uso de materiais audiovisuais também possibilitam aos alunos o contato com a diversidade linguística presente no mundo hispânico, algo que muitas vezes não aparece de forma abrangente nos materiais didáticos tradicionais, geralmente focado na língua padrão. Ao expor os alunos a diferentes variedades do espanhol, o cinema contribui para ampliar a competência comunicativa e sociocultural, permitindo reconhecer diferentes formas de pronúncia, registros e usos da língua em contextos reais de comunicação.

Necesitan conocer las variedades del español, más allá de la norma culta que suelen aprender en clase. Hay que proporcionar a los alumnos todo este tipo de información y de una forma lo más atractiva posible y, en mi opinión, el componente audiovisual en la clase de E/LE puede resultar de gran ayuda: todo aparece más real, más verídico, y representa el puente de unión ideal entre el aprendizaje tradicional en el aula y el momento de la práctica real, en vivo, en territorios de habla hispana. (BRANDIMONTE, 2003, p. 871).

Nesse sentido, o cinema permite que o estudante visualize a indissociabilidade entre língua e cultura, compreendendo que o domínio de um idioma estrangeiro exige o conhecimento de normas sociais, gestos e comportamentos que regem a comunicação (Brandimonte, 2003).

Dessa forma, a integração do cinema no ensino de língua espanhola, tal como praticada no projeto, transcende a simples transmissão de conteúdos gramaticais ao promover



uma imersão crítica em repertórios culturais diversos. Ao atuar como uma ferramenta pedagógica que apresenta a “cultura em ação”, o audiovisual permite que o aprendiz examine a língua em detalhe, integrando elementos linguísticos indispensáveis para a comunicação em contextos reais. No contexto do Charlas de Cine, o filme deixa de ser apenas entretenimento para se tornar um dispositivo que aguça a curiosidade e o gosto pelo aprendizado, facilitando a aquisição linguístico e cultural de forma lúdica.

Nesse cenário, o presente trabalho objetiva relatar e analisar o impacto das ações do projeto Charlas de Cine, enfatizando como a parceria com o PIBID potencializa a formação de futuros docentes e o protagonismo estudantil em uma região de fronteira. Metodologicamente, se trata de um relato de experiência qualitativa, baseado na análise das atividades realizadas no projeto, nas estratégias de mediação dos debates subsequentes às sessões de cinema e na participação de acadêmicos e membros da comunidade externa.

Os resultados observados indicam que a utilização do cinema como recurso pedagógico favorece o envolvimento dos participantes, amplia o seu contato com diferentes variedades do espanhol e estimula reflexões críticas sobre aspectos linguísticos e culturais presentes nas obras exibidas.

Portanto, com o encaminhamento descrito, o projeto Charlas de Cine se configura como uma experiência significativa de integração entre ensino, cultura e formação de professores, utilizando o cinema como ferramenta para promover o aprendizado do espanhol e fortalecer o diálogo intercultural entre universidade e comunidade.

METODOLOGIA

A presente investigação, de natureza qualitativa, se configura como um relato de experiência fundamentado em uma abordagem descritiva e interpretativa. O estudo analisa as práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito de um projeto de cultura voltado ao ensino de língua espanhola em uma instituição de ensino superior situada em região de fronteira, integrando as ações do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

Os caminhos metodológicos adotados se baseiam na utilização do cinema como material autêntico e disciplina globalizadora, articulando os elementos linguísticos, paraverbais e culturais do idioma. O corpus de análise deste relato compreende as atividades realizadas entre 2024 e 2025, que incluíram a exibição e debate de cinco longas-metragens e três episódios de documentário, alcançando um público médio de 32 participantes por encontro.



Para a operacionalização das sessões, as ferramentas utilizadas foram plataformas de streaming (Netflix e Prime Vídeo). A estrutura pedagógica das atividades seguiu uma estrutura dividida em duas fases essenciais:

1. Visualização: Momento de exibição da obra em áudio original para estímulo da compreensão auditiva.
2. Pós-visualização (Charlas): Debates mediados por convidados especiais que conhecem o tema escolhido a ser tratado e pelos bolsistas do PIBID e voluntários, utilizando estratégias lúdicas como jogos de perguntas e respostas e materiais de apoio em slides para fomentar a competência comunicativa.

Os instrumentos de coleta de dados consistiram em registros documentais das sessões, cronogramas de planejamento de mídia, roteiros de debates, materiais didáticos produzidos pelos bolsistas e observações diretas acerca da participação e do engajamento dos envolvidos. A análise buscou identificar os impactos da mediação cinematográfica no protagonismo dos acadêmicos e na fluência linguística.

Quanto aos aspectos éticos, o projeto de origem possui dispensa de aprovação por Comitês de ética em pesquisa, uma vez que se trata de uma análise de práticas pedagógicas e culturais de extensão sem identificação individual dos participantes ou uso de dados sensíveis. Em observância às normas da instituição, o direito de uso de imagens para fins de divulgação acadêmica segue os protocolos institucionais vigentes, garantindo o anonimato dos sujeitos desta publicação, conforme as diretrizes para avaliação cega de manuscritos.

REFERENCIAL TEÓRICO

O histórico do ensino de línguas estrangeiras, ao compararmos o século passado com a atualidade, demonstra transformações significativas, especialmente com o reconhecimento de que a aprendizagem de um idioma não se limita à memorização de estruturas gramaticais e listas de vocabulários. Para que o estudante desenvolva uma comunicação efetiva, é necessário que ele compreenda também os contextos sociais, culturais e pragmáticos em que a língua é utilizada:

Ao reconhecer a indissociabilidade entre língua e cultura, o ensino se volta para práticas mais contextualizadas e significativas, que favorecem a compreensão dos sentidos implícitos nos discursos e das regras socioculturais que regem os usos da língua. (MENTA TRES, *et al.* 2025, p. 119)



Nesse cenário, diferentes metodologias têm sido propostas com objetivo de aproximar o ensino da realidade comunicativa dos falantes, entre elas o uso de recursos audiovisuais, particularmente o cinema, que possibilita a observação da língua em situações reais de interação.

A compreensão de uma língua que não a materna, envolve o domínio de seu sistema linguístico e também a capacidade de utilizar a linguagem de forma adequada em diferentes contextos comunicativos. A ausência desse conhecimento pode gerar dificuldades de interpretação, inadequação discursiva e até mesmo mal entendimento das interações sociais.

Para dominar una lengua extranjera no son suficientes los conocimientos del sistema lingüístico, como lo demuestran las carencias más corrientes de los alumnos, que se manifiestan con la falta de adecuación lingüística y pragmática, con el uso de registros inadecuados o discursos inapropiados, cuyas consecuencias pueden llevar a herir la sensibilidad del interlocutor, hacerles pasar por groseros o causar, cuando menos, extrañeza. (BRANDIMONTE, 2003, p. 870)

Nesse sentido, se torna fundamental que o processo de ensino ofereça aos estudantes oportunidades de contato com situações comunicativas autênticas: “Compreender a competência comunicativa em sua totalidade exige, reconhecer que a cultura não é apenas um extra na aquisição da língua, mas um elemento constitutivo das práticas comunicativas” (MENTA TRES, *et al.* 2025, p. 119). Nas quais seja possível observar não apenas a estrutura da língua, mas também os elementos culturais, gestuais e discursivos que compõem a comunicação. O cinema, nesse contexto, apresenta uma ferramenta pedagógica particularmente eficaz, pois reúne múltiplos elementos da linguagem humana em um único suporte.

Cine constituye un medio ideal para introducir en la clase situaciones y lenguaje de la vida real. A continuación nos proponemos mostrar cómo el cine constituye un recurso con múltiples posibilidades en la clase de español como lengua extranjera ya que muestra la cultura de la lengua en acción”. (CASTIÑEIRAS RAMOS, *et al.* 1998).

A presença desses elementos no cinema permite aos alunos o acesso não apenas à linguagem em sua dimensão estrutural, mas também às práticas culturais que orientam seu uso em diferentes contextos sociais. Essa forma, o contato com produtos audiovisuais, favorece uma compreensão mais ampla das formas de interação presentes nas comunidades faladas, contribuindo para que o aprendiz desenvolva uma visão mais sensível e reflexiva sobre as diferenças culturais: “Uma pessoa que domina outro idioma precisa se dedicar a compreender esse idioma culturalmente” (MENTA TRES, *et al.* 2025, p. 121).

Essa perspectiva reforça o papel do cinema como um recurso capaz de aproximar o ensino da realidade comunicativa dos falantes. Ao apresentar situações de interação social,



expressões idiomáticas, gestos e diferentes registros linguísticos, os filmes permitem que os estudantes observem a língua em uso e compreendam como ela se articula com os contextos culturais em que está inserida.

En una era donde lo audiovisual forma parte de nuestra vida cotidiana, la televisión y el cine constituyen un medio ideal para introducir en la clase situaciones y lenguaje de la vida real. A continuación nos proponemos mostrar cómo el cine constituye un recurso con múltiples posibilidades en la clase de español como lengua extranjera ya que muestra la cultura de la lengua en acción y mediante el uso del video el aprendiz puede examinarla en detalle. En otras palabras, el cine entendido como una disciplina globalizadora que contiene los tres elementos-lingüístico, paraverbal y cultural- resulta un instrumento ideal para la enseñanza de una lengua a nivel avanzado. (CASTIÑEIRAS RAMOS *et al*, 1998, p. 817)

O cinema, portanto, pode ser compreendido como um recurso pedagógico que integra diferentes dimensões da comunicação, permitindo que o aprendiz observe simultaneamente aspectos linguísticos, expressões faciais, entonação, gestos e contextos culturais. Essa combinação favorece uma compreensão mais ampla do funcionamento da língua em situações reais, contribuindo para o desenvolvimento de competências comunicativa e intercultural dos estudantes.

Entretanto, para que o uso do cinema em contexto educativos seja efetivo, é necessário que haja planejamento pedagógico adequado. A riqueza de informações presentes em uma produção audiovisual pode, ao mesmo tempo, representar um grande potencial didático e um desafio para o professor. Dessa forma, a seleção cuidadosa de trechos específicos, episódios e filmes torna-se uma estratégia importante para direcionar o foco das atividades e facilitar a análise de determinados aspectos linguísticos ou culturais. “El video es un medio muy denso y ofrece una gran gama de posibilidades para generar actividades”. (CASTIÑEIRAS RAMOS *et al*, 1998, p. 818).

Outro aspecto que justifica a utilização do cinema no ensino de línguas é a autenticidade do material audiovisual. Diferentemente dos materiais didáticos tradicionais, que muitas vezes simplificam ou artificializam o uso da língua, os filmes apresentam diálogos produzidos por falantes nativos e destinados ao público geral, reproduzindo características reais da comunicação cotidiana.

O filme se torna, com isso, um excelente aliado no ensino da Língua Estrangeira, por apresentar uma linguagem autêntica da língua-alvo sem ser modificada para fins didáticos, ou seja, possibilita ao aluno entrar em contato com a língua real utilizada pelos falantes nativos da língua. (HAUSMANN, CUGIK, IGNACZUK, 2015, p. 337)

Essa autenticidade contribui diretamente para o desenvolvimento da compreensão oral, uma das habilidades mais desafiadoras no processo de aprendizagem de línguas estrangeiras:

Os filmes colaboram na competência comunicativa por ser um tipo de recurso que apresenta contexto cultural, social e linguístico e nesse sentido atende às demandas da competência comunicativa, vista aqui como a capacidade de compreender e produzir textos



adequados às situações de comunicação específica. (MENTA TRES, *et al.* 2025, p. 126).

O contato frequente com produções audiovisuais permite que os estudantes se familiarizem com diferentes ritmos de fala, sotaque e variações linguísticas, aproximando o processo de aprendizagem das situações reais de comunicação.

A busca por meios de alcançar as habilidades e competências de compreensão oral dos alunos faz do recurso audiovisual um suporte para alcançar alguns dos aspectos linguísticos e culturais, pois, como os diálogos dessas obras são construídos pelos verdadeiros falantes da língua-alvo, tornam-se material viável às aulas de LE. (JESUS, 2012, p. 5)

Além dos benefícios relacionados ao desenvolvimento linguístico, o cinema também desempenha um papel importante na formação cultural e social dos estudantes. As narrativas cinematográficas apresentam diferentes contextos históricos, conflitos sociais e representações culturais, permitindo que os espectadores reflitam sobre as sociedades retratadas nas obras.

A dinâmica e o encantamento propiciados pelo cinema envolvem os jovens potencializando a capacidade de entendimento acerca de determinado conteúdo, seja ele pautado no âmbito das disciplinas escolares ou de uma forma mais abrangente, a fim de compreender a sociedade. Além disso, é relevante compreender e agregar conhecimento através do cinema, pois, nesta forma de comunicação se pode ler a história social de uma época, compreender e melhor vivenciar os tempos modernos do hoje. (CASTRO, *et al.*, 2011, p. 2)

Concordando com Ontonio Peña (2007): “La utilización del cine no sólo contribuye al aprendizaje de una lengua, sino que además es un medio que se presta para cultivar la educación ética y estética”. Por fim, a experiência cinematográfica também pode estimular processos cognitivos importantes para a aprendizagem. A compreensão de uma narrativa fílmica exige que o espectador articule simultaneamente diversos elementos da linguagem audiovisual, como imagens, diálogos, trilha sonora e contextos narrativos, o que contribui para o desenvolvimento da percepção e do raciocínio.

O cinema possibilita o encontro entre pessoas, amplia o mundo de cada um, mostra na tela o que é familiar e o que é desconhecido e estimula o aprender. Penso que o cinema aguça a percepção e torna mais ágil o raciocínio na medida em que, para entendermos o conteúdo de um filme, precisamos concatenar todos os recursos da linguagem fílmica utilizados no desenrolar do espetáculo e que evoluem com rapidez. (ALENCAR, 2007, p. 137)

Dessa forma, o conjunto de contribuições teóricas apresentadas evidencia o potencial pedagógico do cinema no ensino de línguas estrangeiras, especialmente no que se refere à articulação entre língua, cultura e comunicação. Ao proporcionar o contato com situações reais de interação e com diferentes contextos socioculturais, o audiovisual contribui para a formação de aprendizes mais críticos e comunicativamente competentes. Nesse contexto, iniciativas como o projeto Charlas de Cine demonstram como o cinema pode ser incorporado



de forma significativa às práticas educativas, favorecendo tanto o desenvolvimento linguístico quanto a ampliação do repertório cultural dos participantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma análise das atividades realizadas no projeto Charlas de Cine entre os anos de 2024 e 2025 permitiu identificar diferentes impactos pedagógicos relacionados ao uso do cinema como recurso para o ensino e a aprendizagem da língua espanhola. A sistematização dos dados obtidos pelas observações das sessões e materiais produzidos, possibilitando a organização dos resultados em três categorias analíticas principais: Engajamento e participação dos alunos, desenvolvimento da competência comunicativa e formação e protagonismo do professor.

Engajamento e participação dos alunos

Os registros das sessões indicam que o uso do cinema contribuiu significativamente para o aumento do interesse e da participação de acadêmicos e da comunidade externa nas atividades propostas pelo projeto. Ao longo do período analisado, foram realizadas diversas sessões de exibição e debate, envolvendo cinco longas-metragens e três episódios de documentário. No total, 93 participantes diferentes estiveram presentes nas atividades durante o período analisado. Considerando a dinâmica dos encontros realizados ao longo desses meses, se observa uma média aproximada de 32 participantes por sessão, evidenciando a participação recorrente e o contínuo interesse do público nas atividades propostas.

Produção audiovisual	Data do encontro
Andes Mágicos - Colombia, montañas y exuberante vegetación	26.02.2025
Andes Mágicos - Bolivia, la puerta al altiplano	29.03.2025
Andes Mágicos - Perú, cultura milenaria	12.04.2025
Uno para todos	19.07.2025
La Estrategia Del Caracol	16.08.2025
El Hoyo	27.09.2025
El Hoyo 2	01.11.2025



Durante os momentos de debate, se observou um aumento progressivo na interação entre os participantes, especialmente quando as discussões abordaram aspectos culturais e sociais presentes nas narrativas cinematográficas. As *charlas* duraram, entre explanação de convidados e participação dos acadêmicos, uma média de duas horas. Destaca-se o uso do *chat* para complementar os diálogos, indicação de *links* e outras informações.

Esse resultado pode ser compreendido a partir do potencial do cinema para envolver o espectador por meio de narrativas audiovisuais que despertam emoções, reflexões e identificação com os personagens. Segundo Castro, Pereira e Luíndia (2011), o cinema possui um forte poder de encantamento que favorece ou interessa os estudantes e amplia sua capacidade de compreender diferentes conteúdos.

Além disso, o uso de estratégias lúdicas durante os debates, como jogos de perguntas e respostas e a utilização de slides com imagens e trechos de filmes, contribui para tornar as discussões mais dinâmicas, incentivando a participação ativa dos envolvidos.

Desenvolvimento da competência comunicativa

Outro resultado relevante observado durante as atividades se refere ao desenvolvimento da competência comunicativa dos participantes. As sessões do projeto são conduzidas principalmente em espanhol, incentivando os alunos a usar o idioma durante debates e interações. Esse ambiente de prática comunicativa permitiu que os participantes exercitem a compreensão auditiva e a produção oral de forma espontânea.

Outro aspecto que contribui para o desenvolvimento da competência comunicativa dos inscritos nas ações do Charlas de cine é a participação de convidados que possuem a língua espanhola como sua primeira língua, como mexicanos - para comentar La leyenda de la Nahuala e El hoyo 2 - e colombiana - La estrategia del caracol. Os demais convidados eram igualmente qualificados, como professores de idioma ou estudantes da temática abordada pela produção fílmica.

A exposição a filmes com áudios originais também possibilitaram o contato com diferentes variedades do espanhol, incluindo diferentes referências e registros linguísticos, ampliando a percepção dos alunos sobre a diversidade linguística presente no mundo hispanico. Esse aspecto reforça a importância do uso de materiais autênticos em vez de



línguas estrangeiras, uma vez que os filmes apresentam o idioma em uso real, sem adaptações didáticas como destacam Hausmann, Cugik e Ignaczuk (2015).

Nesse sentido, os resultados observados refletem de Brandimonte (2003), ao afirmar que o desenvolvimento da competência comunicativa requer que os alunos tenham acesso a situações reais de comunicação em diferentes registros linguísticos. No caso dos documentários gravados na região andina, por exemplo, a interação dos participantes com o projeto deixava claro que, ao integrar elementos linguísticos, paraverbais e culturais, as produções audiovisuais favorecem experiências em contextos comunicativos no idioma estudado.

Formação e protagonismo do professor

Um terceiro aspecto identificado nos resultados se refere à contribuição do projeto para a formação inicial de professores de espanhol. Uma parceria com o PIBID possibilita que os graduados participem das sessões do projeto, acompanhando a exibição dos filmes e contribuindo ativamente durante os momentos de debates.

As apresentações e os materiais de apoio utilizados nas sessões, como slides e contextualização sobre os filmes e seus temas, são geralmente preparados pelos convidados responsáveis pela mídia das palestras, que possuem conhecimento específico sobre os aspectos cinematográficos, culturais ou sociais abordados nas obras exibidas. Dessa forma, os participantes assumem postura ativa no debate, colaborando para dinamizar as discussões e ampliar perspectivas interpretativas sobre os filmes.

Essa participação proporciona aos futuros professores uma experiência de formação relevante, pois permite observar e vivenciar práticas de mediação cultural e linguística em um contexto de educação não formal. Ao interagirem com diferentes públicos e refletirem sobre os elementos linguísticos e culturas presentes em produções cinematográficas, os alunos têm a oportunidade de desenvolver habilidades relacionadas à argumentação, à análise crítica e a condução de diálogos em contextos de aprendizagem.

A escolha do documentário Andes Mágicos e a seleção dos episódios garantiu aos participantes um contato com a cultura de povos de difícil acesso e pouco apelo na mídia brasileira que só poderiam ser substituídos por viagens a esses locais. Aspectos arquitetônicos e práticas do cotidiano, por exemplo, foram destacados pela convidada mexicana no encontro de La leyenda de la Nahuala. O diálogo intercultural auxiliou a transformar a formação de futuros professores de língua espanhola de forma positiva, já puderam identificar o espaço da



lenda quase como uma visita virtual conduzida pela moradora de Puebla (México). Com destaque também ao filme e *charla* com base em Uno para todos, por se tratar de um enredo que envolve um professor substituto e seu convívio com os alunos em sala de aula.

Nesse sentido, o projeto contribui para ampliar o repertório pedagógico dos graduados, demonstrando o potencial do cinema como recurso educativo capaz de articular reflexão cultural, prática linguística e desenvolvimento acadêmico. Segundo Alencar (2007), o cinema possui grande potencial educativo por estimular a percepção e o raciocínio dos espectadores, permitindo a interpretação crítica de diferentes elementos da linguagem audiovisual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relato de experiência visa analisar as contribuições do projeto Charlas de Cine para o ensino da língua espanhola, bem como para formação inicial de professores, considerando a parceria estabelecida com o PIBID. A partir da análise das atividades realizadas entre os anos de 2024 e 2025, foi possível observar que a utilização do cinema como recurso pedagógico constitui uma estratégia significativa para promover práticas de aprendizagem mais dinâmicas, contextualizadas e culturalmente situadas.

Os resultados mostram que a utilização de produções audiovisuais em espanhol favorece o envolvimento dos participantes, estimula a participação em debates e amplia o contato com as diferentes variedades linguísticas presentes no mundo hispanico. Uma análise das sessões realizadas demonstra que os momentos de discussão após a exibição dos filmes possibilitam a construção coletiva de reflexões sobre aspectos linguísticos culturais e sociais presentes nas narrativas cinematográficas. Outro aspecto é a relevância do projeto para formação inicial de professores de língua espanhola. A participação de graduandos vinculados ao PIBID nas atividades possibilita o contato com práticas midiáticas culturais e linguísticas em um contexto de educação não formal, favorecendo o desenvolvimento de habilidades relacionadas à argumentação, análise crítica e interação com diferentes públicos.

Além disso, o desenvolvimento de atividades em uma região fronteiriça reforça a importância de iniciativas que promovam o diálogo intercultural e valorizem a diversidade linguística do espanhol. Nesse contexto, o projeto Charlas de Cine se configura como um evento relevante de integração entre a universidade e a comunidade, fortalecendo a dimensão cultural do ensino de línguas e ampliando como um todo.

Por fim, os resultados apresentando indicam que o cinema pode desempenhar um papel significativo não apenas no ensino de línguas estrangeiras, mas também quando



integrado a propostas pedagógicas que valorizam a reflexão crítica e a interação dos impactos dessas práticas na formação de professores e no desenvolvimento da competência comunicativa dos alunos, bem como investigar outras possibilidades de utilização de recursos audiovisuais em contextos educacionais. Dessa forma, iniciativas como o projeto Charlas de Cine contribuem para consolidar práticas inovadoras de ensino, aproximando e mostrando as realidades culturais e comunicativas do mundo contemporâneo.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Sílvia de Paula. **O cinema na sala de aula: uma aprendizagem dialógica da disciplina história**. Dissertação de mestrado. Faculdade de Educação/UFC, Fortaleza, 2007.

ARA, Luis; HARDORF, Alexandra (criadores). **Andes mágicos**. Alemanha; Uruguai: Netflix, 2019–2021. Série documental.

BRANDIMONTE, Giovanni. El soporte audiovisual en la clase de E/LE: el cine y la televisión. In: **CONGRESO INTERNACIONAL DE ASELE**, 14., 2003. Actas del XIV Congreso Internacional de ASELE. Centro Virtual Cervantes, 2003.

CABRERA, Sergio (dir.). **La estrategia del caracol**. Colômbia: Caracol Televisión; Focine, 1993. Filme (116 min).

CASTIÑEIRAS RAMOS, Ana; HERRERO VECINO, Carmen. Más allá de las imágenes: el cine como recurso en las clases de español. In: **CONGRESO INTERNACIONAL DE ASELE**, 9., 1998. Actas... Centro Virtual Cervantes, 1998.

CASTRO, Mariana Dinelly.; PEREIRA, Alber Pascoal; LUÍNDIA, Luiza Elaine. Cinema como ferramenta de ensino: entretenimento e fruição, por um cinema inteligente. In: **X Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte** – Boa Vista: 01 a 03 de junho de 2011.

GAZTELU-URRUTIA, Galder (dir.). **El hoyo**. Espanha: Basque Films; Mr. Miyagi Films; Plataforma La Película AIE, 2019. Filme (94 min).

GAZTELU-URRUTIA, Galder (dir.). **El hoyo 2**. Espanha: Netflix, 2024. Filme.

HAUSMANN, Elisa Probst; CUGIK, Lutiane Schramm; IGNACZUK, Odete. Filme como proposta de ensino e aprendizagem: O uso do cinema em aulas de língua estrangeira. In: **Linguagens** - Revista de Letras, Artes e Comunicação. 9-3, Blumenau: set./dez. 2015, 333-347.

ILUNDAIN, David (dir.). **Uno para todos**. Espanha: Inicia Films; BTeam Pictures, 2020. Filme (91 min).

JESUS, Tarcizio Reis de. Filmes como recurso didático no ensino do espanhol como LE. In: **VI Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade**. São Cristóvão (SE). 20 a 22



de setembro de 2012. Disponível em: http://educonse.com.br/2012/eixo_08/PDF/74.pdf. Acesso em: 20 ago. 2020.

LEMOS, Marilene Aparecida. Livro: ¿TENÉS MATE POR LO MENOS? reflexões sobre o funcionamento da cultura a partir das charlas de cine. **Letras para a liberdade - perspectivas críticas no ensino de línguas e literaturas**. 2022. cap. 12, p. 253-273.

MENTA TRES, Naiane Carolina.; LUPATTINI, Luan Emanuel.; PIAIA, Maria Vitória. OS FILMES E O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA COMUNICATIVA EM LÍNGUA ESPANHOLA. **Diálogos em linguagem e educação**. 2025. cap. 7, p. 115-130.

ONTORIA PEÑA, Mercedes. El uso de cortometrajes en la enseñanza de ELE. **redELE**: revista electrónica de didáctica / español lengua extranjera, n. 10, 2007.

RIVA-PALACIO ALATRISTE, Ricardo Arnaiz (dir.). **La leyenda de la Nahualla**. México: Animex Producciones, 2007. Filme de animação (82 min).

